



É MARRETA RAPIDINHO

nº 198
13/01
2021

**Campanha Salarial
2020**

ArcelorMittal não quer repor inflação e descarta abono

**NEM
INFLAÇÃO
NEM
ABONO**

Nem reposição da variação inflacionária e nem mesmo abono. Foi assim a contraproposta que a ArcelorMittal apresentou ao Sindmon-Metal na reunião desta quarta-feira (13).

A empresa propôs reajuste de 2,5% a partir de maio e, no lugar do abono reivindicado, um cartão de R\$ 850,00 (para utilização no comércio) que seria fornecido este ano, uma única vez.

A gerência desconsiderou as reivindicações da categoria.

Relembramos que a última proposta deixada em mesa pelo Sindicato foi esta: 2% retroativos a outubro de 2020 e 1,87% em maio de 2021; além disso, abono de R\$ 1.500,00 e cesta básica de R\$ 600,00.

A diretoria do Sindmon-Metal fará avaliação interna da contraproposta. Aguardem o próximo boletim. **E MOBILIZAÇÃO SEMPRE!!!**

Negociações mostram resistência dos trabalhadores

(Texto e gráfico: Dieese)



É MARRETA RAPIDINHO

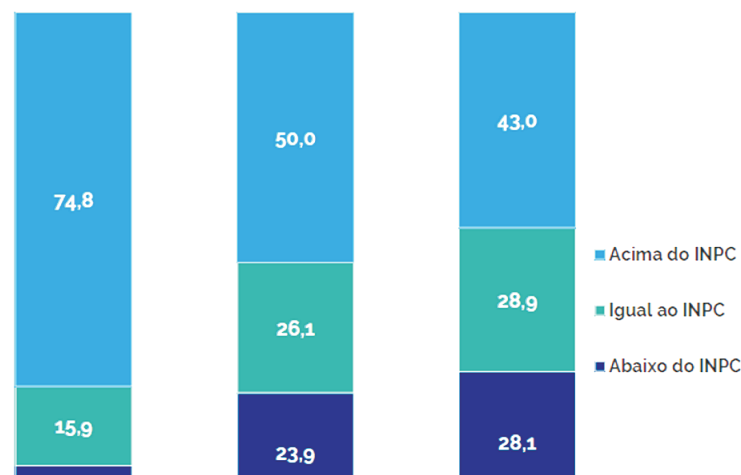
nº 181
19/10
2020

pág.
2

Os trabalhadores vêm provando certo poder de resistência nas negociações salariais de 2020, diante da grave situação econômica nacional, conforme revela análise dos reajustes registrados no Mediador, do Ministério da Economia. A pesquisa analisou 4.938 reajustes salariais de categorias com data-base entre janeiro e agosto de 2020, registrados até a primeira quinzena de setembro. Os dados mostram que cerca de 43% dos reajustes resultaram em aumentos reais aos salários, 29% em acréscimos iguais à inflação e 28% em perdas reais, com base na variação da inflação desde o último reajuste de cada categoria pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação real média dos salários em 2020, até o momento, é ligeiramente negativa: - 0,07%.

O Gráfico 1 mostra a distribuição dos reajustes salariais de 2020 (até a data-base agosto), de 2018 e 2019, sempre em comparação com o INPC-IBGE.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE



Fonte:
Ministério da
Economia.
Sistema Mediador
Elaboração:
DIEESE

